

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária

1.1 Designação da Entidade

STC – Associação Serve the City Portugal

1.2 Caracterização da Entidade (máximo de 1000 caracteres)

Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.

Natureza jurídica: Associação sem fins lucrativos

A Serve the City (STC), atua no âmbito da inclusão social e da solidariedade. Tem como missão mobilizar o maior número possível de pessoas para uma participação cívica ativa, responsável e de proximidade através de atividades em parceria e projetos de voluntariado social, indo ao encontro de pessoas e grupos socialmente fragilizados com uma proposta de encontro, inclusão e mudança. A STC está presente nos bairros Quinta das Salgadas/Alfinetes, Marquês de Abrantes e PRODAC desde 2015, com projetos de inclusão social como Pontes sem Idade (combate ao isolamento social de seniores) e Ateliês Comunitários (capacitação de pessoas socialmente vulneráveis). O projeto Horta Comunitária, iniciado em 2017 na Escola EB 2,3 de Marvila, segue desde então o conceito “edible schoolyard project”, é acompanhado por especialistas em horticultura e conta com a participação integrada da comunidade escolar, da rede de voluntariado e da população residente.

Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção B4.1)

1.3

Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.

- Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim X Não_*
- Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?*
- Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?*

Em 2017/2018 a STC foi promotora do projeto BIP/ZIP Cool’arte Crescente, um ecossistema de Ateliês, Ciclos Artísticos, Horta Comunitária, Mercados e Feiras de Artesanato e Plataformas Participativas que fomentou percursos de capacitação da comunidade. Tendo como estratégia o capital de cultura, artes e ofícios, produziu iniciativas para a fruição de espaços públicos e troca de experiências entre moradores e visitantes, promovendo a cidadania participativa, a co-responsabilidade com o património comum e melhorando a imagem dos bairros. O projeto alcançou uma taxa de execução de 100%, à qual acresceu um conjunto adicional de iniciativas de capacitação que contribuíram eficazmente para a fase de sustentabilidade do projeto. Nesta medida, o projeto procurou:

- Estimular a coesão socioterritorial com o envolvimento da comunidade, recorrendo às suas origens e tradições, utilizando a produção hortícola, artística e cultural como estratégia de transformação social, promovendo uma imagem interna e externa dos bairros, contribuindo para a construção de uma identidade coletiva. É exemplo a implementação da Horta Comunitária e a realização de mercados e feiras.
- Potenciar a cidadania participativa e a capacitação da população (Formação de Facilitadores Comunitários e Guias Locais), que estimularam o envolvimento e animação comunitários e potenciaram os recursos do território (físicos e sobretudo culturais).

A mobilização consistente da população e a criação de uma agenda de bairro com objetivos comuns a médio/longo prazo constituíram constrangimentos que a candidatura reconhece como relevantes, motivo pelo qual:

- Estabelece novas colaborações com conhecimento profundo do território baseado em diagnósticos socioterritoriais
- Adota a requalificação de espaços públicos como estratégia de mobilização e coesão social
- Amplia o objetivo de capacitação para a construção de percursos de empregabilidade e empreendedorismo, como resposta à elevada taxa de desocupação dos bairros.

1.4 Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

O projeto é dirigido a toda a comunidade, sem exceção, e promove de forma transversal nas suas ações a igualdade de oportunidades (IO) e igualdade de género (IG). As iniciativas de mobilização terão como preocupação garantir que todos os moradores tenham igualdade de oportunidades no acesso à informação. Neste sentido, a comunicação será realizada através de diferentes meios e formatos, adotando por exemplo estratégias que tornem a informação acessível aos aproximadamente 7% da comunidade que não sabem ler nem escrever. Todas as ações de mobilização e participação terão como preocupação e objetivo reunir um grupo que seja representativo da comunidade nas suas várias expressões e equilibrado com representatividade equivalente de mulheres e homens. O projeto terá como preocupação a inclusão de minorias étnicas, nomeadamente a comunidade cigana, através de um percurso altamente valorizado no projeto BIP/ZIP Cool'arte Crescente e que permitirá uma vez mais a representatividade de todos e a redução de conflitos locais. Todas as componentes do projeto (Escola 4C, Pracetas-Jardins Comestíveis, Ateliês da Terra e Cooperativa 4C) terão a preocupação de garantir equidade, estando previstas a aplicação de mecanismos e metodologias que permitam que todos os participantes tenham as mesmas oportunidades de idealizar soluções e participar nas decisões. A equipa de gestão (elementos da entidade beneficiária, cujos valores assentam no valor sagrado da pessoa, na fraternidade, igualdade e solidariedade) assume o compromisso de sensibilizar todos os destinatários para a pertinência de promover a igualdade de oportunidade de género não só na participação como no processo de requalificação e ativação dos espaços públicos. Tais ações constituem, per si, uma oportunidade para reduzir barreiras físicas e promover a igualdade de acessos entre pessoas com e sem mobilidade reduzida. Da mesma forma, podem ser promovidas ações de ativação que promovam a estadia de mulheres em espaço

público, contrariando a tendência verificada nos diagnósticos sociodemográficos realizados de uma maior predominância de homens em atividades de exterior.

Em 2019 a STC mobilizou mais de 5000 voluntários, procurando que os cidadãos que vêm de lados distintos das realidades sociais se cruzem em pé de igualdade, em situações que promovam a dignidade de cada um e em que todos dão e recebem consoante as suas possibilidades e riqueza interior. A rede STC acredita que a colaboração de todos, a partilha dos afetos, competências e história individual, a participação na construção de pontes entre pessoas, instituições e territórios, através de ações de voluntariado, permite a construção de uma cidade mais justa, fraterna e solidária. A Serve the City garante a partilha de boas práticas através do cumprimento de princípios de igualdade de oportunidades e igualdade de género na mobilização, recrutamento, acompanhamento e capacitação da rede de voluntariado em todos os projetos a nível nacional. Internamente, no que diz respeito ao funcionamento da Equipa Executiva, são aplicados princípios como 1) a não distinção de género quer a nível de recrutamento/contratação quer a nível de políticas salariais (princípio orientador para projetos com financiamento externo); 2) a ocupação de cargos de chefia, designadamente ao nível da Direção Executiva, Gestão de Projetos e Coordenação Logística, por mulheres; 3) a conciliação da vida profissional e familiar através de ações previstas para facilitar a vida profissional, familiar e pessoal (redução de horário, possibilidade de trabalho remoto, etc.); 4) a igualdade no processo de tomada de decisões; 5) o reforço da transparência em matéria de remunerações transversal a todos os elementos da Equipa Executiva.

2. Identificação do Projeto**2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)**

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

Cultivar Futuros

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

Propomo-nos ligar o passado e o futuro destes bairros, valorizando no presente as pessoas que aqui vivem e espaço público, e dinamizando a economia local através da temática da agricultura urbana, uma temática que promove a sustentabilidade do planeta e das nossas vidas. Além de produção de legumes e flores (capacitação e empregabilidade), o projeto inclui a sua comercialização (empreendedorismo e negócios), transformação (alimentação, decoração, etc.) e utilização (nutrição, saúde).

3. Descrição do Projeto**3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

O Território de Intervenção localiza-se em Marvila, informalmente denominado de 4 Crescente, agrupando os territórios BIP/ZIP Quinta das Salgadas-Alfinetes (32), Marquês de Abrantes (33), PRODAC Sul (34) e a Quinta do Chalé, no total de 1.424 fogos. Aqui, o grupo comunitário com o mesmo nome, elemento fundador do projeto, tem promovido um conjunto de sinergias na área da assistência social, alojamento e lojas municipais, conhecimento científico, de criação artística e cultural e com um forte pendur na intervenção autónoma dos moradores.

Programado como a Zona L do Plano de Urbanização de Chelas (1965) e com ocupação exclusivamente residencial, vários dos projetos de habitação social e cooperativa acabaram por não ter sucesso, surgindo espaços expectantes. Em grande medida, as populações aí realojadas são de origem migrante, cujas práticas de agricultura familiar estavam bem presentes, mantendo-se desde esse período em hortas formais como a Quinta das Flores, mas também informais junto do Bairro da PRODAC Sul e antiga Quinta dos Padres. Apesar deste uso, uma parte significativa dos espaços intersticiais encontram-se sob um espectro de abandono.

Torna-se assim determinante promover uma intervenção centrada na agricultura urbana como elemento intergeracional (antigos hortelãos e seus descendentes), educativo, (face à elevada taxa de abandono escolar), de formação profissional e empreendedorismo local (face ao contexto de forte dependência de prestações sociais e desemprego) e de dinamização comunitária (promovendo a participação local dos residentes), criando uma nova centralidade urbana e um polo de inovação num território que se constitui atualmente como um enclave urbano. Ao mesmo tempo, promovendo o acesso de especialistas na área dos espaços verdes, contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, nomeadamente nos objetivos 2 (Fome e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Económico).

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

Os bairros do 4 Crescente apresentam características sociodemográficas particulares que os associam a um quadro de profunda pressão socioeconómica face à EDL. Segundo dados do inquérito desenvolvido pelo projeto ROCK em 2019 à população no 4 Crescente, temos acesso a dados significativos dos níveis de emprego, dinamização do tecido económico local e qualificação escolar.

Não obstante a elevada empregabilidade (65% da população com rendimentos líquidos mensais até 800 euros), apenas 53% dos inquiridos tinha profissão/ocupação profissional, apresentando uma taxa de desemprego de 11.5%, muito acima da taxa nacional (6%). Ao mesmo tempo apresentava uma população reformada de 27.2%.

No que refere à qualificação escolar (PORDATA/INE 2018), cerca de 9.7% da população com mais de 18 anos não sabia ler nem escrever (quando essa percentagem era de 6.7% em Portugal e de 3.6% na AML), 37.8% da população inquirida tinha o 1º ciclo (22.2% em Portugal e 17.6% na AML) e apenas 4.6% tinha o ensino superior (quando essa percentagem em 2018 em Portugal era de 18.7% e na AML de 25%)

A informação de natureza qualitativa recolhida na comunidade escolar revela um contexto marcado pelo abandono escolar precoce, por baixos resultados escolares, perpetuando os comportamentos da população que aí se aloja que, como identificámos, tem uma longa permanência no local, até anterior aos processos de realojamento efetuados maioritariamente durante a década de 1990 (ROCK 2019). Acresce ainda a forte desqualificação do espaço público, com

poucos recursos de mobilidade, ausência de espaços de convívio e lazer para crianças e adultos, assim como o avançado estado de degradação dos existentes, tendo em conta que o acesso a espaços públicos e equipamentos qualificados é uma das causas fundamentais para a coesão social.

Urge assim quebrar o espectro de insucesso escolar e de baixos rendimentos, situação esta que se terá acentuado durante o contexto associado à pandemia e confinamento decorrente da COVID-19.

3.3 **Objetivo Geral (máximo de 500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

O projeto visa contribuir para a redução da exclusão social e para o reposicionamento do território na Cidade por via da agricultura urbana. A coesão socioterritorial do 4 Crescente será promovida através da conjugação de áreas complementares como a educação (Escola 4C), a capacitação da população residente (Ateliês da Terra), a participação e cidadania (Pracetas-Jardins Comestíveis), o empreendedorismo e a cooperação entre agentes locais (Cooperativa 4C).

3.4 **Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

OE1. Estimular o sucesso escolar por via de Ações Educativas de Sucesso junto da comunidade escolar e agregados familiares. Serão desenvolvidas atividades hortícolas que integrarão o projeto educativo da escola.

OE2. Promover o espírito comunitário e o sentimento de pertença à comunidade. A qualificação de pracetas e arruamentos será feita de forma participada junto da população residente através do desenvolvimento de hortas, jardins comestíveis nos espaços intersticiais, jardins verticais, etc.

OE3. Potenciar percursos de ocupação e empregabilidade junto da população do 4 Crescente. Serão realizados workshops de capacitação para a promoção da autonomia profissional e económica da comunidade.

OE4. Contribuir para a promoção do empreendedorismo e dinamização dos tecidos económicos locais. O reforço de abordagens locais inovadoras nesta área passará pela exploração de um modelo cooperativo dinamizada por núcleo de residentes e com o apoio da rede local.

3.5 **Destinatários (máximo de 2500 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscrevam a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

O projeto dirige-se aos cerca de 4.000 moradores do 4 Crescente, sem se restringir a etnia, idade ou género. Beneficiam do projeto entidades da rede local (Gebalis, Biblioteca Municipal de Marvila, EB 2,3 de Marvila, Centro de Promoção Social da PRODAC – SCML e Grupo Comunitário) e, indiretamente, cerca de 37.794 moradores de Marvila, segunda freguesia mais populosa de Lisboa. Em termos operacionais, o projeto incide em três grupos locais (hortelãos, desempregados, crianças e jovens) e responde aos objetivos da EDL quanto ao (i) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais; (ii) Elevação dos níveis de qualificação escolar e (iii) Erradicação da pobreza geracional. Face ao objetivo (i) são destinatários os hortelãos informais, dinamizando o setor agrícola local com o desenvolvimento de um modelo cooperativo para a produção local e de mercados locais de escoamento, resultantes de hortas, jardins comestíveis nos espaços intersticiais, hidroponia e produção de cogumelos.

A seleção passa pela presença mensal de hortelãos e desempregados em assembleias informais para definir estratégias de co-criação e produção. A divulgação é feita aos hortelãos nas suas explorações, assim como a entidades com conhecimento técnico na área da agricultura urbana. Face ao desemprego, uma bolsa de emprego a divulgar na Biblioteca de Marvila, centro da dinâmica comunitária, é articulada com o IEFP, fomentando a empregabilidade.

As crianças e jovens exercem grande influência na alteração de comportamentos dos agregados. Urge atenuar o espectro de abandono escolar com respostas inovadoras integradas (crianças e jovens, escola e famílias), elementares para o objetivo (ii) da EDL. Neste sentido, alunos do 2º e 3º ciclos participam em projeto educativo da EB 2,3 de Marvila à volta da agricultura urbana e nutrição com atividades na horta. Os docentes têm um papel fulcral na motivação e prossecução.

Com os jovens a estratégia passa pela confluência com o grupo de jovens ligado à PRODAC (SCML) e pela dinamização junto da Biblioteca de Marvila, com trabalho reconhecido com jovens. Simultaneamente, a divulgação do projeto pretende estimular desempregados a participar em ateliês de capacitação à volta da agricultura urbana. A promoção do

objetivo (iii) da EDL constitui um trajeto de longo termo que deverá ir além da duração do projeto, promovendo uma nova estrutura económica e participativa num território até aqui bastante fragmentado ao nível urbano e sociocultural.

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Quadro de Atividades com Destinatários Finais e de preparação, implementação e acompanhamento

Atividades com Destinatários Finais								
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Horta	Educação, Inclusão	OE1	268	0	108	180	216	135072
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Jogo Educativo	Educação, Inclusão	OE1	150	0	8	8	8	3600
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Mini-feira	Educação, Inclusão	OE1	50	0	0	6	6	600
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Workshop nutrição e Alimentação Saudável	Educação, Inclusão	OE1	75	0	0	9	0	675
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: publicação "receitas da minha escola" (site?)	Educação, Inclusão	OE1	60	0	0	25	25	3000
Pracetas-Jardins Comestíveis: Qualificação de pracetas	Inclusão	OE2	80	0	24	24	24	5760
Pracetas-Jardins Comestíveis: Assembleias participativas	Inclusão	OE2	190	0	10	10	10	5700
Pracetas-Jardins Comestíveis: Sessões de trabalho	Inclusão	OE2	40	0	15	15	15	1800
Pracetas-Jardins Comestíveis: Ciclos de exposições "A minha praceta é comestível"	Inclusão	OE2	240	0	30	30	30	21600
Pracetas-Jardins Comestíveis: Festival sopas&Saladas	Inclusão	OE2	160	0	0	5	5	1600
Pracetas-Jardins Comestíveis: Festa "Santos&Hortelãos"	Inclusão	OE2	160	0	0	5	5	1600
Pracetas-Jardins Comestíveis: Feiras e Mercados	Inclusão	OE2	240	0	12	18	24	12960
Ateliês da Terra: ateliês (workshops)	Emprego, Inclusão	OE3	140	0	64	176	176	58240
Cooperativa 4C: Reuniões e Assembleias Preparatórias	Emprego, Inclusão	OE4	110	0	9	15	18	4620
Cooperativa 4C: Campanhas	Emprego, Inclusão	OE4	240	0	6	18	24	11520
			2203	0	286	544	586	268347

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento							
Identificação da atividade	Descrição da atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
Escola 4C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Horta	Iniciativas à volta da horta fomentam o gosto pela aprendizagem, pela sustentabilidade e por estilos de vida saudáveis	OE1	Talhões, enxada, ancinho, picareta, pá, regador, tesoura, pulverizador, rega, plantas, compostagem, estrume, substrato, fita métrica, vedação, placas de identificação, 70 voluntários, técnico projeto e técnico especialista, 6 docentes, alunos		x	x	x
Escola 4C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Reuniões Comunidade Escolar	Reuniões com docentes e equipa de coordenação da entidade beneficiária para avaliação dos percursos escolares e integração do conceito "edible schoolyard project" no projeto educativo	OE1	Instalações da escola, mesas, cadeiras, 1 computador, papel e canetas, 6 docentes, equipa STC afeta à coordenação do projeto		x	x	x
Escola 4C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Jogo Educativo	Implementação de jogo de cidadania que educa crianças e jovens a participar, cuidar e melhorar o espaço público com a colaboração da Associação Rés do Chão	OE1	Cartolinas, 1 projetor, 2 computadores, impressões de informação complementar, material de escritório como tesouras, colas, marcadores, papel, 150 alunos e suas famílias, 6 docentes, técnico projeto		x	x	x
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Mini-feira	Mini-feira e exposição dos produtos da horta para a comunidade escolar, voluntários, associações socioculturais locais e agregados familiares, com enfoque especial na participação dos agregados familiares nas bancas da mini-feira	OE1	Mesas/bancas e cadeiras, produtos hortícolas, flyers, panfletos, identificadores, cartazes, sistema de som, comunidade escolar, famílias, técnico projeto, entidades locais, 25 voluntários		x	x	x
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: Workshop Nutrição e Alimentação Saudável	Workshop que cruza a boa alimentação com a melhoria do bem-estar das crianças e jovens, a influência positiva no seu comportamento, na sua concentração e no estado geral de saúde (3 sessões)	OE1	Instalações da escola (anfiteatro), 1 projetor, 1 tela, 1 computador, 1 cartaz, flyers/panfletos, mesas e cadeiras, flipchart, papel, canetas, géneros alimentares, utensílios de cozinha, 5 voluntários, 3 voluntários residentes		x	x	x
Escola 4 C - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer: publicação "receitas da minha escola" (site)	Criação de site de promoção e divulgação de conteúdos, notícias e receitas criadas com a produção da Horta da escola	OE1	Sala de informática da escola e/ou biblioteca, computadores, mesas, cadeiras, papel, canetas, voluntário informático para apoio, técnico projeto, alunos e docentes, 5 voluntários, 3 voluntários residentes		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Qualificação de pracetas	Iniciativas de "urban farming" assentes na qualificação dos espaços públicos/arruamentos (espaços configurados pelos edifícios de habitação municipal) com intervenção participada	OE2	4 espaços públicos, treliças, hortos verticais, vedações, substrato, regadores, tesouras, baldes, luvas, trinchas, tintas, águas, moradores, hortelãos, entidades locais, técnico		x	x	x

			projeto e técnico especialista, 50 voluntários (3 vols. residentes)				
Pracetas-Jardins Comestíveis: Assembleias Participativas	Reuniões informais para promover a participação da população residente no desenho ornamental e sustentável e em novas alternativas de animação cultural e económica	OE2	Instalações para reunião (Biblioteca Marvila), 1 computador, 1 projetor, 1 tela, 100 moradores, hortelãos, técnico projeto, entidades locais, 3 voluntários residentes		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Sessões de Trabalho	Sessões de trabalho conjunto com moradores para execução das propostas de qualificação	OE2	Papel, canetas, impressões complementares, moradores, 40 moradores, técnico projeto, técnico especialista, 3 voluntários residentes		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Ciclo de Exposições "A minha praceta é comestível"	Ciclo de exposições anual para dar visibilidade às iniciativas horticolas desenvolvidas	OE2	Instalações da Biblioteca, Flyers, panfletos, impressões de informação complementar, cartazes, 240 visitas, técnico projeto, 30 voluntários, 3 vols. residentes		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Festival "Sopas&Saladas"	Festival de comida de rua saudável	OE2	Quiosques ambulantes, mesas/bancas, cadeiras, toldos, flyers, cartazes, redes sociais, cabazes produtos horticolas, 160 moradores, 30 voluntários (3 vols. residentes), técnico projeto, 10 entidades locais		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Festa "Santos e Hortelãos"	Festa estival comemorativa do feriado da Cidade e Santos Populares nos bairros do 4 Crescente	OE2	Bancas, mesas, cadeiras, elementos decorativos feitos pela comunidade, 1 grelhador, material de desgaste, 160 moradores, técnico do projeto, 30 voluntários, 3 voluntários residentes		x	x	x
Pracetas-Jardins Comestíveis: Feiras e Mercados	Novas vias de comunicação e pertença através da comercialização dos produtos	OE2	Mesas/bancas e cadeiras, cabazes produtos horticolas, flyers, panfletos, identificadores, cartazes, 240 moradores, técnico projeto, 25 voluntários, 3 voluntários residentes		x	x	x
Ateliês da Terra: ateliês (workshops)	Workshops de capacitação para potenciar a empregabilidade através de soluções atuais e inovadoras ligadas à agricultura urbana, com 4 níveis: do nível lúdico/competências sociais (I/II) às competências profissionais (III/IV).	OE3	1 flipchart, 1 computador, 1 projetor, instalações Biblioteca, mesas, cadeiras, blocos, canetas, impressões, coffee-break, 140 moradores, 50 voluntários, 3 voluntários residentes, técnico do projeto		x	x	x
Cooperativa 4C: Reuniões e assembleias preparatórias	Grupo de trabalho para preparação e desenvolvimento do conceito/modelo cooperativo local, processo de branding e criação de marca local, estabelecer metas e estratégias de produção, identificar entidades parceiras e financiamentos complementares, explorar opções pop-up.	OE4	Mesas, cadeiras, instalações/sala, canetas, papel, impressões de informação complementar, 1 computador, 1 projetor, 1 processo de branding e design de logotipo, 110 moradores, técnico projeto, 3 voluntários residentes		x	x	x

Cooperativa 4C: Campanhas	Campanhas de promoção e disseminação das ações ligadas ao modelo cooperativo local e à criação de uma marca local	OE4	Flyers, panfletos, cartazes, partilha nas redes sociais, design, brindes, 240 moradores, 10 entidades locais, 15 voluntários, 3 voluntários residentes, técnico projeto		x	x	x
Cooperativa 4C: Observatório Urban Farming	Disseminação de conhecimento e boas práticas por entidades na área da agricultura urbana, investigação científica e participação nacionais/internacionais (artigos científicos, imprensa, protocolos com troca de experiências nacionais/internacionais)	OE4	10 entidades técnicas/científicas/participação, técnico do projeto, 5 entidades locais, impressões de informação complementar		x	x	x
Mobilização da Rede Local: Conselho Estratégico	Grupo de Trabalho já constituído por entidades locais para articulação da operação no território, harmonização de estratégias e atividades, partilha/captação de recursos	OE1, OE2, OE3, OE4	Instalações para reunião (Biblioteca Marvila), 1 projetor, 1 tela, técnico projeto, 10 entidades locais		x	x	x
Mobilização da Rede Local: Reuniões Grupo Comunitário Local	Reuniões de dinamização do Grupo Comunitário 4 Crescente para criação de sinergias, disseminação das atividades e resultados do projeto, partilha de recursos e desenvolver estratégia de sustentabilidade do projeto após 3 anos de implementação	OE1, OE2, OE3, OE4	Instalações para reunião (Biblioteca Marvila), 1 computador, 1 projetor, 1 tela, 5 moradores, técnico projeto, 10 entidades locais, 3 voluntários residentes		x	x	x

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projetos(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

A complementaridade da intervenção com os projetos e entidades no território é determinante tanto ao nível da visão e estratégia, como ao nível da sua operacionalização, impactos e sustentabilidade. O Grupo Comunitário 4 Crescente, criado em 2008 e do qual a STC faz parte, é constituído por entidades públicas e privadas com a missão de criar uma rede local de intervenção comunitária, encontrando respostas concertadas nas quais os residentes sejam agentes da própria mudança. Nesta medida, já existe no território uma forte colaboração entre as entidades locais descritas infra, às quais se juntam moradores de forma transversal:

1. Biblioteca Municipal de Marvila: pólo de atração crescente de conhecimento e empreendedorismo; constitui o centro da dinâmica/agenda comunitárias, tem um papel crucial na divulgação e disseminação das iniciativas do projeto e na cedência de instalações e equipamentos.
2. Associação Rés do Chão: desenvolve projetos de regeneração urbana com impacto social no 4 Crescente, especificamente nas 4 parcelas de intervenção do projeto, usando uma estratégia integrada que contempla diagnóstico, reabilitação, ativação, sensibilização e participação da rede de agentes locais, colaborando na conceção do jogo de cidadania na EB 2,3 de Marvila.
3. Escola EB 2,3 de Marvila/Agrupamento D. Dinis: acolhe um conjunto de atividades hortícolas à volta dos talhões da horta comunitária, assumindo a cedência de instalações e partilha de recursos endógenos; apoio e divulgação do corpo docente; integração progressiva do projeto no programa educativo; apropriação conjunta de metas e resultados; papel ativo na replicação de boas práticas em outras escolas; preponderância no alcance e mobilização dos agregados familiares.
4. Gebalis: juntamente com a Rés-do-Chão, assume um compromisso de apoiar a fase de ideação, qualificação e ativação, em particular nos espaços públicos em que interveio/intervirá no edificado.
5. SCML – PRODAC: vasta experiência na mobilização da população, articulação de programas nomeadamente com jovens, idosos e agregados familiares que o projeto pretende abranger; cedência de espaços e equipamentos.
6. CML/J. Freguesia de Marvila – articulação do uso de espaços expectantes, apoio à empregabilidade através do Departamento para o Desenvolvimento e Formação (CML).

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

A requalificação e ativação do espaço público são estratégias de promoção da coesão social. A resposta do projeto é diferenciadora não só por promover estas ações de forma concertada, mas também por fomentar a sua realização com abordagens inovadoras, integradas e multissetoriais, através da participação e cidadania, da educação e capacitação, da sustentabilidade e do empreendedorismo.

A corresponsabilização do destinatário para gerar e beneficiar do resultado final, é central para o bem-estar individual e coletivo e uma estratégia inovadora que prevê percursos de mudança. As possibilidades oriundas da prática da agricultura urbana (horticultura, hidroponia, jardins verticais, quintas urbanas, etc.), adaptadas ao 4 Crescente e cada vez mais relevantes e potenciadoras de coesão social e hábitos de vida mais saudáveis, assumem um caráter de inovação e experimentação social, com eficácia comprovada em âmbito de produção comercial, pedagógico, comunitário ou social. Estas práticas têm sido disseminadas como contributos efetivos para a sustentabilidade ambiental, saúde pública, inclusão social, valorização paisagística e cultural dos sistemas de produção artesanais, assim como para aumentar o sucesso escolar, o empreendedorismo e a criação de fontes de rendimento e emprego.

O projeto distingue-se pela colaboração da rede local, favorecendo o aproveitamento de recursos endógenos. A proposta é ainda inovadora por ter um público alvo alargado, por se dirigir e criar valor transversal e simultâneo a toda a comunidade sem discriminar por idade, etnia, estrato social ou económico, distanciando-se de soluções tradicionais que promovem a coesão social a partir de públicos específicos. A intervenção colmata uma lacuna efetiva e documentada no território no que ao desenvolvimento socioterritorial e inovação diz respeito, diferenciando-se de outras abordagens

implementadas ao longo dos últimos anos, designadamente de natureza mais pontual e efémera sob a forma de eventos *up to bottom*, nos quais a população residente tem sido expectadora e não participante ou catalisadora da mudança. A promoção da inclusão através da participação e capacitação da população contribui para que, após 3 anos, seja agente de mudança com autodeterminação e sentido de pertença a contribuir ativamente para processos tanto de qualificação do espaço público pela aquisição de conhecimentos hortícolas, como de coesão social.

4. Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

QUADRO RESUMO DO ORÇAMENTO							
Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	19,926.00 €	14%
2.3	Consultores	0.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	19,926.00 €	14%
2.3.1	Consultores Internos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	6,642.00 €	19,926.00 €	14%
2.99	Outros encargos com formadores e consultores	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0.00 €	31,844.10 €	33,644.10 €	33,644.10 €	99,132.30 €	71%
3.1	Remunerações com pessoal interno	0.00 €	29,296.10 €	29,296.10 €	29,296.10 €	87,888.30 €	63%
3.2	Remunerações com pessoal externo	0.00 €	1,800.00 €	3,600.00 €	3,600.00 €	9,000.00 €	6%
3.3	Deslocações e estadias	0.00 €	100.00 €	100.00 €	100.00 €	300.00 €	0%
3.99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0.00 €	648.00 €	648.00 €	648.00 €	1,944.00 €	1%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0.00 €	6,558.00 €	7,358.00 €	7,358.00 €	21,274.00 €	15%
4.2	Aquisição de bens e serviços	0.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	3,876.00 €	3%
4.2.1	Informação e publicidade	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	3,876.00 €	3%
4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0.00 €	4,546.00 €	5,346.00 €	5,346.00 €	15,238.00 €	11%
4.5	Encargos Gerais	0.00 €	720.00 €	720.00 €	720.00 €	2,160.00 €	1.5%
4.99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e ação	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
99.	Outros Encargos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%
Total (encargos):		0.00 €	45,044.10 €	47,644.10 €	47,644.10 €	140,332.30 €	100%
% de anualização do orçamento:		0%	32%	34%	34%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.0%
Montante (Financiamento) Solicitado:		0.00 €	45,044.10 €	47,644.10 €	47,644.10 €	140,332.30 €	100%
Adiantamento anual inicial:		0.00 €	6,756.61 €	7,146.61 €	7,146.61 €		

4.2 Quadro "2. Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)
Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento

2. Encargos com Consultores

(remunerações e outras despesas de consultores)

2.3. Consultores

2.3.2.1 - Consultores externos (recibo verde) afetos à operação, RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
		0.00 €	0	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
		0.00 €	0	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
		0.00 €	0	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
								0.00 €				

2.3.2.2 - Consultores externos (recibo verde) afetos à operação, NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
Por recrutar	consultoria especializada de apoio à operação (investigação científica)	36.90 €	0	94	94	94	282	0.00 €	3,468.60 €	3,468.60 €	3,468.60 €	10,405.80 €
Por recrutar	consultoria especializada de apoio à operação (agricultura urbana)	36.90 €	0	80	80	80	240	0.00 €	2,952.00 €	2,952.00 €	2,952.00 €	8,856.00 €
Por recrutar	Consultoria para Capacitação (workshops)	36.90 €	0	30	30	30	90	0.00 €	1,107.00 €	1,107.00 €	1,107.00 €	3,321.00 €
								0.00 €	7,527.60 €	7,527.60 €	7,527.60 €	22,582.80 €

2.99 Outros encargos com consultores

Despesas com alojamento, alimentação e transporte com os consultores	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Alimentação	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Transporte	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	0.00 €				

4.3 Quadro "3. Encargos com Pessoal" (concorre para o critério de seleção B.2) Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento

3. Encargos com pessoal afeto à operação

(Encargos com pessoal afeto à operação, nomeadamente as despesas com remunerações de pessoal dirigente, técnicos, pessoal administrativo, bem como outro pessoal envolvido nas fases de conceção, preparação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da operação.)

3.1. Remunerações com pessoal interno

3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsidio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%)*	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Inês Filipa Bernardo Amador e Pires	Técnico	Contrato termo incerto	400.00 €	25%	16.67 €	91.82 €	92.92 €	150.35 €	0	12	12	12	0.00 €	1,804.22 €	1,804.22 €	1,804.22 €	5,412.65 €
Rosário Aboim Borges	Assistente Administrativo e financeiro	Contrato termo incerto	400.00 €	10%	6.67 €	91.82 €	90.69 €	58.92 €	0	12	12	12	0.00 €	707.01 €	707.01 €	707.01 €	2,121.03 €
													0.00 €	2,511.23 €	2,511.23 €	2,511.23 €	7,533.69 €

3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL

Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsidio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%)*	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Por recrutar	Técnico Superior	Contrato Tempo Certo	1,500.00 €	100%	250.00 €	91.82 €	390.25 €	2,232.07 €	0	12	12	12	0.00 €	26,784.87 €	26,784.87 €	26,784.87 €	80,354.61 €
													0.00 €	26,784.87 €	26,784.87 €	26,784.87 €	80,354.61 €

3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)

Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Senha de Presença" até 83,94€ por reunião de Órgão Social	nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total
				0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
				0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
				0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
								0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €

3.2. Remunerações com pessoal Externo

3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL

Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	Outro	Voluntário	Apoio à implementação e disseminação do projeto	100.00 €	0	6	12	12	0.00 €	600.00 €	1,200.00 €	1,200.00 €	3,000.00 €
por recrutar	Outro	Voluntário	Apoio à implementação e disseminação do projeto	100.00 €	0	6	12	12	0.00 €	600.00 €	1,200.00 €	1,200.00 €	3,000.00 €
por recrutar	Outro	Voluntário	Apoio à implementação e disseminação do projeto	100.00 €	0	6	12	12	0.00 €	600.00 €	1,200.00 €	1,200.00 €	3,000.00 €
									0.00 €	1,800.00 €	3,600.00 €	3,600.00 €	9,000.00 €

3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL													
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
				0.00 €	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
				0.00 €	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
				0.00 €	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
									0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €

3.3. Deslocações e Estadias													
Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno	Custo médio Unitário	Noites p/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais	
Deslocações em atividades no âmbito da operação	50.00 €	N/A	0	0	3	3	3	0.00 €	150.00 €	150.00 €	150.00 €	450.00 €	
Estadias em atividades no âmbito da operação	0.00 €	0	0	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	
									0.00 €	150.00 €	150.00 €	150.00 €	450.00 €

3.99 Outros encargos com pessoal afeto à operação													
Formação do pessoal afeto à operação (com contrato de trabalho)	Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhadores 2020	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total		
Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal	40	10.00 €	0	1	1	1	0.00 €	400.00 €	400.00 €	400.00 €	1,200.00 €		
Subsídio Transporte	Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total			
No valor do "Passe Metropolitano"	40.00 €	0	12	12	12	0.00 €	480.00 €	480.00 €	480.00 €	1,440.00 €			
Seguro de Trabalho	Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total			
Seguro de Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários	12.00 €	0	12	12	12	0.00 €	144.00 €	144.00 €	144.00 €	432.00 €			
Medicina no Trabalho	Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total			
Medicina no Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários	3.72 €	0	12	12	12	0.00 €	44.64 €	44.64 €	44.64 €	133.92 €			
							0.00 €	668.64 €	668.64 €	668.64 €	2,005.92 €		

4.4 Quadro “4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação”

(concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4. Encargos com Preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento website	0.00 €	0%	0	12	12	12	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Alojamento emails	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
							0.00 €				

4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Serviços de contabilidade	66.00 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	792.00 €	792.00 €	792.00 €	2,376.00 €
Encargos com plataforma de Contratação Pública	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Encargos Serviços de Design gráfico	500.00 €	100%	0	1	1	1	0.00 €	500.00 €	500.00 €	500.00 €	1,500.00 €
	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
							0.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	1,292.00 €	3,876.00 €

4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Arrendamento de Instalações permanentes e pontuais no âmbito da Operação	0.00 €	100%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Amortização de Instalações permanentes e pontuais no âmbito da Operação	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Aluguer de Equipamento de suporte à Operação	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Amortização de Equipamento de suporte à Operação (Agricultura urbana)	400.00 €	100%	0	10	12	12	0.00 €	4,000.00 €	4,800.00 €	4,800.00 €	13,600.00 €
Amortização de Equipamento de suporte à Operação (Material informático)	35.00 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	420.00 €	420.00 €	420.00 €	1,260.00 €
Aluguer de viatura para transporte de participantes ("destinatários")	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Aluguer de licenças Software	10.50 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	126.00 €	126.00 €	126.00 €	378.00 €
							0.00 €	4,546.00 €	5,346.00 €	5,346.00 €	15,238.00 €

4.5 Encargos Gerais											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas gerais de manutenção de equipamentos e instalações	0.00 €	100%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Despesas correntes com energia elétrica	0.00 €	100%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Despesas correntes com água	0.00 €	100%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Despesas com comunicações (fixas, móveis, voz e dados)	20.00 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	240.00 €	240.00 €	240.00 €	720.00 €
Despesa com de limpeza de instalações	0.00 €	100%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Materiais consumíveis (economato, etc).	20.00 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	240.00 €	240.00 €	240.00 €	720.00 €
Outros bens não duradouros diversos (correios, coffee breaks, etc.)	20.00 €	100%	0	12	12	12	0.00 €	240.00 €	240.00 €	240.00 €	720.00 €
							0.00 €	720.00 €	720.00 €	720.00 €	2,160.00 €

4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	n.º meses 2020	n.º meses 2021	n.º meses 2022	n.º meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas com actividades de capacitação	0.00 €	100%	0	1	1	1	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	0.00 €	0%	0	0	0	0	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
							0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €

4.5 “Quadro de procedimentos de Contratação do CCP” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro de procedimentos de Contratação do CCP do Anexo D Orçamento

Quadro de Procedimentos de Contratação (Código da Contratação Pública)										
Procedimentos de contratação de 2021										
Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
DLBC_2021	2.3.2.2	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (investigação científica)		X				8,856.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (agricultura urbana)		X				7,749.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2	Consultores externos	Consultoria para Capacitação (Ateliês da Terra)		X				3,321.00 €	3 anos
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Técnico	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					5,412.65 €	-
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Assistente administrativo e financeiro	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2,121.03 €	-
DLBC_2021	3.1.2.	Remunerações com Pessoal	Técnico superior	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					80,354.61 €	-
DLBC_2021	3.3.	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais			X			100.00 €	1 ano
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					1,440.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					396.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho			X			36.00 €	1 ano
DLBC_2021	4.2.99	Encargos directos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Encargos Serviços de Design gráfico		X				1,500.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.2.99	Encargos directos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Serviços de Contabilidade				X		2,376.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Mat. Informático				X		1,260.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de Equipamento de suporte à Operação (Agricultura urbana)		X				13,600.00 €	3 anos

Procedimentos de contratação de 2022										
Ref.# Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (investigação científica)		X				8,856.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (agricultura urbana)		X				7,749.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	Consultoria para Capacitação (Ateliês da Terra)		X				3,321.00 €	3 anos
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Técnico	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					5,412.65 €	-
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Assistente administrativo e financeiro	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2,121.03 €	-
DLBC_2021	3.1.2.	Remunerações com Pessoal	Técnico superior	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					80,354.61 €	-
DLBC_2021	3.3.	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais			X			100.00 €	1 ano
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					1,440.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					396.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho			X			36.00 €	1 ano
DLBC_2021	4.2.99	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Encargos Serviços de Design gráfico		X				1,500.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.2.99	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Serviços de Contabilidade				X		2,376.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Mat. Informático				X		1,260.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de Equipamento de suporte à Operação (Agricultura urbana)		X				13,600.00 €	3 anos

Procedimentos de contratação de 2023										
Ref.# Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (investigação científica)		X				8,856.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	consultoria especializada de apoio à operação (agricultura urbana)		X				7,749.00 €	3 anos
DLBC_2021	2.3.2.2.	Consultores externos	Consultoria para Capacitação (Ateliês da Terra)		X				3,321.00 €	3 anos
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Técnico	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					5,412.65 €	-
DLBC_2021	3.1.1.	Remunerações com Pessoal	Assistente administrativo e financeiro	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2,121.03 €	-
DLBC_2021	3.1.2.	Remunerações com Pessoal	Técnico superior	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					80,354.61 €	-
DLBC_2021	3.3.	Deslocações e Estadias	Viagens em actividades nacionais			X			100.00 €	1 ano
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					1,440.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					396.00 €	-
DLBC_2021	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho			X			36.00 €	1 ano
DLBC_2021	4.2.99	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Encargos Serviços de Design gráfico		X				1,500.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.2.99	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Serviços de Contabilidade				X		2,376.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Mat. Informático				X		1,260.00 €	3 anos
DLBC_2021	4.4.	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de Equipamento de suporte à Operação (Agricultura urbana)		X				13,600.00 €	3 anos

5. Resultados e impactos

5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
OE1.	<p><u>Curto Prazo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar comportamentos de participação e cidadania das crianças e jovens - Aumentar a implicação e envolvimento da comunidade escolar nas problemáticas e interesses ecológicos e de sustentabilidade a nível local e global <p><u>Médio Prazo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a autonomia, responsabilidade e conhecimento das crianças - Aumento do nº de alunos com sucesso escolar - Aumentar participação dos agregados familiares <p><u>Longo prazo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução da taxa de abandono escolar 	<p>ICD 1.1 Número de alunos mobilizados para a participação da horta em espaço escolar.</p> <p>ICD 1.2 Número de reuniões com a Escola EB 2,3 de Marvila de preparação e avaliação das atividades</p> <p>ICD 1.3 Número de disciplinas mobilizadas para os conteúdos da agricultura urbana e participação</p> <p>ICD 1.4 Número de alunos com alteração positiva na classificação das disciplinas mobilizadas no final do ano letivo.</p> <p>ICD 1.5 Nº de famílias a participar nas atividades</p> <p>ICD 1.6 Variação da taxa de abandono escolar face aos 3 anos transatos</p>	<p>Tarefas de Planeamento, Avaliação e Disseminação (TPAD) serão analisadas através de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicação de entrevistas semi-estruturadas aos participantes (hortelãos, formandos e população em geral). Ano 1 (5), Ano 2 (10), Ano 3 (15) 2. Aplicação de Grupos Focais com análise dos discursos (análise de conteúdo) em Assembleia informal aos participantes (hortelãos, formandos e população em geral). Ano 1 (2), Ano 2 (3), Ano 3 (4) <p>Tarefas de Monitorização de Impacto com recurso a diagnóstico contínuo (ongoing)</p>
OE2.	<p><u>Curto Prazo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a qualificação participada do território <p><u>Médio Prazo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a dinamização sociocultural <p><u>Longo prazo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar espírito de pertença e participação da população - Aumentar a valorização do território 	<p>ICD 2.1 Número de espaços públicos dedicados às iniciativas de agricultura urbana</p> <p>ICD 2.2 Número de hortelãos envolvidos</p> <p>ICD 2.3 Número de pessoas da comunidade geral a participar nas assembleias alargadas e sessões de trabalho</p> <p>ICD 2.4 Número de feiras de exposição e comercialização de produtos</p> <p>ICD 2.5 Número de participantes em eventos e feiras de produtos</p> <p>ICD 2.6 Nível de satisfação da população em relação ao espaço público</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3. Aplicação de folhas de presença <p>Acompanhamento científico do projeto através de metodologia investigação-ação</p> <p>Criação e monitorização de Indicadores-Chave de Desempenho (ICD) de natureza qualitativa e quantitativa, associados a cada ano.</p>
OE3.	<p><u>Curto Prazo/ Médio Prazo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as competências sociais e profissionais da população residente <p><u>Longo prazo:</u></p>	<p>ICD 3.1 Número de pessoas que recebem capacitação nos workshops.</p> <p>ICD 3.2 Número de pessoas que reforçaram competências sociais e profissionais pela fruição dos workshops</p> <p>ICD 3.3 Número de pessoas que têm acesso a percurso de empregabilidade</p>	

	- Aumentar o acesso a percursos de empregabilidade	(processo com IIEFP, formação profissional, criação de negócio próprio, emprego e/ou formação prática em contexto de trabalho). *Cada workshop/ateliê equivale a uma temática com número variável de sessões.	
OE4.	<u>Curto Prazo:</u> - Aumentar o acesso a soluções de empreendedorismo para o território - Reforçar a rede local - Aumentar a ocupação efetiva de residentes <u>Médio Prazo:</u> - Intensificar a dinamização económica, social e cultural dos bairros - Aumentar a corresponsabilização dos residentes - Aumentar a partilha de conhecimentos e experiências do território <u>Longo Prazo:</u> - Aumentar o sentido de pertença - Estimular a identidade coletiva - Aumentar a valorização e o reposicionamento do território na Cidade	ICD 4.1 Número de campanhas de promoção e comunicação associadas ao modelo cooperativo e à criação de marca ICD 4.2 Número de reuniões e assembleias preparatórias, de acompanhamento de impactos do modelo cooperativo e criação de marca ICD 4.3 Número de residentes com responsabilidade efetiva na atividade ICD 4.4 Número de novas iniciativas de empreendedorismo, económicas, sociais e culturais que não existiam no início do projeto ICD 4. Número de participantes nas assembleias preparatórias, de acompanhamento de impactos do modelo cooperativo ICD 4.4 Número de entidades com partilha de responsabilidades do campo científico e da sociedade civil com conhecimento na área da agricultura urbana e participação ICD 4.5 Número de colaborações sinérgicas do projeto com a Rede Local ICD 4.6 Nível de perceção da população da sua ligação com o território e a sua relação com a Cidade	

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

O projeto proposto apresenta um elevado valor em termos externos e internos, consubstanciando a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa.

Ao nível externo, a constituição de uma nova área dedicada ao uso agrícola e verde no 4 Crescente promove a valorização económica de espaços expectantes e do património natural, promovendo novas respostas sociais para desafios sociais presentes em toda a cidade - particularmente em territórios identificados como BIP ZIP, com potencial para se constituir como conjunto de boas práticas a replicar noutros territórios análogos. A proposta de intervenção associa-se fortemente à estratégia de dinamização de espaços verdes operado pela Câmara Municipal de Lisboa, recentemente galardoada como Capital Verde Europeia, no sentido de uma vida urbana mais sustentável. Permite a abertura deste território à restante Cidade e diferentes comunidades da freguesia de Marvila, especialistas na área da agricultura urbana e participação comunitária, operando deste modo para a criação de um polo de dinamização criativa, inovadora e associada à cidadania ativa. A própria atividade Cooperativa 4C é um esforço de sensibilização da população para geração de riqueza para o território e não apenas para o projeto.

Ao nível interno, face a uma agenda fortemente marcada pela ideia de empreendedorismo local, social e cooperativo, como elemento de contribuição para a redução das fraturas socio-urbanísticas identificadas no 4 Crescente, este projeto aspira a criação de uma estrutura empresarial inovadora, sustentável e competitiva, de base local e comunitária, no sentido de combater formas de desigualdade económica e social através da reutilização de espaços expectantes ou sem uso permanente. Simultaneamente, propõe a dinamização do tecido associativo local através de um conjunto de encontros, assembleias e reuniões entre residentes e entidades locais onde subjaz a tomada de decisões coletivas e partilhadas para mitigar expressões de exclusão social nos bairros. Através de um conjunto de pequenas intervenções de valorização do espaço público e do ambiente, é desejável a criação de respostas económicas locais inovadoras, fomentadoras de formas de emprego local. Reunindo antigos e novos hortelãos, o projeto preconiza ainda formas de envelhecimento ativo, de relação intergeracional e de processos formativos e qualificantes para os diferentes grupos sociais.

6. Comunicação

6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

Serão utilizados os seguintes mecanismos de comunicação:

- a) Divulgação do projeto no Facebook/websites (STC, Grupo Comunitário 4 Crescente e entidades locais);
- b) Divulgação do projeto junto de meios de comunicação social locais, regionais, nacionais e europeus;
- c) Envio de informação sobre o projeto através de *mailing list*, que inclui escolas, associações, Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, etc.;
- d) Partilha de informação em reuniões com stakeholders por parte da STC e dos parceiros locais;
- e) Criação de um espaço dedicado ao projeto no website da STC, com objetivos, atividades, resultados e impactos e registos audiovisuais;
- f) Sessões locais de divulgação e informação do projeto com o envolvimento da comunidade e dos parceiros locais associados (prévias ao início da execução);
- g) Apresentação de um vídeo nas redes sociais e websites da rede local com testemunhos sobre a experiência vivida e partilha de aprendizagens, favorecendo a partilha e a crescente identificação da população com as iniciativas;
- h) Serão favorecidas estratégias “porta a porta” (pracetas ou locais de convívio) para colmatar a infoexclusão, a deficiência/incapacidade ou fraca mobilidade e abranger residentes mais vulneráveis;
- i) Para além da imagem do projeto, serão divulgados e publicitados a identificação e logotipos das entidades financiadoras, de acordo com as exigências regulamentadas;
- j) Workshops com especialistas na área da participação e agricultura urbana;
- i) Submissão de artigos científicos.

